

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

O SORRISO DE BERENICE: UMA LEITURA INTERSEMIOTICA DO CONTO DE EDGAR ALLAN POE

Renato da Silva Oliveira

Este trabalho pretende realizar uma análise do conto de Edgar Allan Poe *Berenice* publicado no *Southern Literary Messenger* em 1835, uma obra que representa perfeitamente sua produção literária repleta de suspense, terror, morte e mistério. Esta obra inspirou uma tradução produzida pela TV FOX intitulada *Berê*. *Berê* é um episódio da série *Contos do Edgar*, dirigida por Fernando Meirelles. A série foi produzida pela O2 Filmes e apresenta episódios independentes, com apenas duas personagens fixas e intituladas com nomes de mulheres: *Berê*, Priscila, Íris, Cecília e Lenora, estas estão inseridas num contexto brasileiro em pleno século XXI. Partindo de pressupostos teóricos, que existe um diálogo intersemiótico entre o texto literário e outros suportes midiáticos, podemos dizer que os dois textos em questão podem ser analisados levando em consideração as particularidades estéticas de cada um. A literatura e o texto midiático são expressões artísticas que há muito tempo possuem uma inter-relação paradoxal de atração e repulsão. Este processo pode ser definido por meio da tradução, e esta, mesmo partindo de um texto canônico ou não, pode ter como resultado um texto midiático artístico autônomo. A tradução intersemiótica possui essa característica de recriar, transcrever e transformar por meio de intertextualidade. Quando há a passagem do texto literário para o midiático, no caso das traduções de contos para o cinema, geralmente encontramos uma característica essencial para construção do segundo gênero, que são os conflitos existenciais. Neste sentido, realizamos uma análise comparativa observando as divergências e convergências entre essas produções artísticas a partir dessas relações entre literatura e texto midiático, focando na série televisiva em questão, tomando como base teórica a tradução intersemiótica, discutidas por Plaza (2000), como também alguns suportes teóricos de Stam (2006), Hutcheon (2011), Rebello (2000) entre outros aportes teóricos. Essa releitura leva a obra de Poe para outro contexto, apresentando diferentes questões culturais e sociais principalmente por está inserido no contexto brasileiro. O nome da série ao mesmo tempo em que faz referência a Poe, constrói relações com Edgar, um das personagens que está presente em todos os episódios e possui características da vida do autor, como infortúnios, perturbações e mistérios, esses são elementos que constroem uma relação entre as histórias. As obras são materializadas através da obsessão por dentes de Egeu, personagem de Poe e Cícero, de Meirelles que são caracterizadas pela reflexão da mente humana, questões psicológicas e do tom de horror. Mesmo a tradução apresentando certa quantidade de comicidade, um humor irônico que deixa o telespectador mais vulnerável para o medo e o susto, constrói situações de suspense reconfiguradas num espaço periférico da cidade de São Paulo. Na televisão brasileira o universo do terror é pouco abordado e explorado, nesse caso, na série *Os contos do Edgar* a produção abordou um terror com características da sociedade brasileira, que provocou medo e tensão, fugiu dos clichês e tornaram os episódios mais próximos da realidade. Foi através do processo de recriação e ressignificação das artes que buscamos observar as relações intertextuais e intersemióticas existentes entre a obra de Poe e a tradução de Fernando Meirelles.

Palavras-chave	Tradução Intersemiótica, Berenice; Edgar Allan Poe.
Tipo de inscrição	Comunicação longa